

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de São Paulo Class.: 139

Data 13 de setembro de 1978 Pg.: _____

**Antropólogos são ^{FSP}
13.9.78**
contra emancipação

BRASILIA (Sucursal) — Cerca de 25 antropólogos reunidos ontem na Funai concluíram, através de documento, que "não é este o momento de pensar em regulamentar a emancipação dos índios mas o de pensar nas responsabilidades da tutela. Entre estas responsabilidades figura em prioridade absoluta a demarcação das terras indígenas que, pelo artigo 665 do Estatuto do Índio, deveria estar terminada até o fim deste ano. Estamos longe disso".

A tarde a Assessoria de Imprensa do Órgão distribuiu nota esclarecendo que "o governo não está interessado, de imediato, em integrar ou emancipar grupos indígenas, mas instituir diretrizes básicas para que, no futuro, o problema não constitua entrave ao cumprimento do que determina o Estatuto do Índio". Segundo o presidente da Funai, realmente, não existe no momento nenhum grupo em condições de ser emancipado.

PARTICIPANTES

Participaram do encontro, que durou todo o dia de ontem, os antropólogos Roberto da Mattaj, Sílvio Coelho dos Santos, Carmen Junqueira, Roberto Cardoso de Oliveira, George de Cerqueira Leite Zarur, Roque Laraia, Egon Schaden, além de técnicos da Funai e do índio Terena, Jair de Oliveira. Estiveram presentes, também, os sertanistas Apoena Meirelles e Sidnei Possuelo.

O presidente da Comissão Nacional de Justiça e Paz, professor Dalmo Dallari — também convidado para participar da reunião — enviou uma carta à Funai justificando a sua ausência e colocando a sua posição, também contrária, à regulamentação da emancipação dos índios.